

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FGV divulga a **Confiança do consumidor brasileiro** (Mensal) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Alemanha:** Saem as Expectativas de negócios (Mensal) e o Clima de negócios local;
- **Argentina:** Sai a Atividade Econômica (Anual);
- **Nova Zelândia:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Singapura:** Sai a Produção industrial (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Com atuação em energia eólica, Santander lidera *ranking de Project Finance* Agência EFE



A atuação na área de energia eólica deu à filial brasileira do Banco Santander o 1º lugar do ranking latinoamericano de *Project Finance* da consultora e assessora financeira Dealogic, especializada em bancos de investimento. Esta é a consolidação de um trabalho que o Santander vem fazendo no Brasil desde 2009, quando o governo brasileiro começou a investir na produção de energia eólica, área em que o banco já exercia influência no mercado europeu. O Santander Brasil foi o líder financeiro em projetos de geração de energia eólica, como o parque Caetés, da Casa dos Ventos (investimento total de R\$ 900 milhões), e o Chapada 1, da Contour Global (R\$ 900 mi), além de iniciativas na área de infraestrutura, como a linha 6 do Metrô de São Paulo. Em primeiro lugar no ranking, o Santander Brasil está à frente do Bradesco BBI (2º lugar) e da subsidiária latinoamericana do francês BNP Paribas (3º lugar). Outro brasileiro no 'top 10' é o Itaú BBA, que aparece em nono lugar.

✓ Preço de referência da energia de curto prazo sobe no Sudeste/Centro-Oeste Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) fixou em R\$ 214,83/MWh o valor do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) válido entre 24 e 30 de outubro na região Sudeste/Centro-Oeste. O valor representa uma elevação de 4% em relação ao preço válido na semana que se encerrou nesta sexta-feira, 23. No caso das regiões Nordeste e Norte, houve expansão de 18% no PLD, para R\$ 244,03/MWh. O PLD na região Sul foi elevado em 2%, para R\$ 197,08/MWh. O PLD é o preço de referência de energia no mercado de curto prazo. O aumento dos preços reflete a previsão menos favorável de aflúências do Operador Nacional do Sistema (ONS) elétrico. A nova projeção indica que as aflúências devem ser equivalentes a 129% da média histórica em meses de outubro. A revisão representa uma redução de 2.700 MW médios de energia para o sistema. A maior parte da

revisão ocorreu na região Sul, onde a previsão de ENA foi reduzida de 241% para 229% da média histórica, com efeito equivalente a 1.700 MW médios. O nível de armazenamento de água nos reservatórios do SIN também encolheu, o que obrigou o desligamento de 6 máquinas da hidrelétrica de Tucuruí. A medida reduziu em 2.700 MW a disponibilidade de geração da usina. A previsão de carga para a próxima semana, por outro lado, foi elevada em 625 MW médios. A CCEE revisou o fator de ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) de 93% para 94,6 em outubro, com Encargo de Serviços do Sistema (ESS) estimado em R\$ 666 milhões no mês.

✓ **BNDES aprova financiamento para usina de biomassa em Goiás**

Fonte: BNDES



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ R\$ 87,75 milhões à Granol Indústria, Comércio e Exportação S.A. para implantação, em Anápolis, Goiás, de uma unidade de cogeração de energia a partir de biomassa (cavaco de madeira de pinus e eucaliptos reflorestados). O custo total do projeto é de R\$ 97,5 milhões e visa diminuir a dependência da atual concessionária de energia elétrica local, cujo fornecimento é interrompido com frequência devido às chuvas, prejudicando a produção da empresa. A Granol, com sede na cidade de São Paulo, atua desde 1966 na área de industrialização e comércio de farelos e óleos vegetais, de biodiesel e de sementes oleaginosas. De acordo com o projeto, o vapor gerado pela

queima de biomassa do cogerador será um elemento que garantirá continuidade à produção da empresa. Ele também irá diminuir o custo operacional total referente à compra de energia elétrica. A empresa conta com 6 unidades de produção nos Estados de São Paulo, Goiás, Tocantins e Rio Grande do Sul, 11 unidades próprias de armazenamento e compra de grãos, além de 22 arrendadas a terceiros, 1 terminal portuário em Vitória (ES) e 2 terminais fluviais em Goiás (Rio Paranaíba) e no Rio Grande do Sul (Rio Jacuí). O financiamento aprovado pelo BNDES tem um subcrédito de R\$ 23,55 milhões no âmbito do Programa Fundo Clima, voltado para iniciativas que auxiliem o objetivo de mitigar as mudanças climáticas.

✓ **Autorização para funcionamento em teste de unidades da UTE Oiapoque COEN**

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou o início da operação em fase de testes de dez unidades geradoras (UG1 a UG10) da UTE Oiapoque COEN, localizada no Amapá. As turbinas totalizam 12,8 MW de capacidade instalada. Outra usina que recebeu liberação de unidade por parte da Aneel foi a eólica Baraúnas I, na Bahia. A turbina classificada é a de nº 11, que alcança 2,3 MW de potência. Ainda foram autorizadas pela agência, para funcionamento comercial, 2 unidades geradoras (UG1 e UG2 - 1 MW) da CGH Das Pedras Videira, em Santa Catarina. A Aneel também deu o aval para a CGH Arroio dos Cachorros, em Santa Catarina, operar de forma comercial as turbinas de nº 1 e 2, que somam 1 MW de capacidade instalada.

✓ **Desligamento deixa Angra 1 fora do SIN**

Fonte: Canal Energia



A usina de Angra I foi desligada do Sistema Interligado Nacional no último sábado, 24 de outubro, às 8:11 da manhã. Segundo a Eletronuclear, o desarme do reator ocorreu devido à atuação do sistema de proteção do gerador elétrico principal. Não houve corte de carga no SIN em função do desligamento. De acordo com informações do Operador Nacional do Sistema Elétrico, às 22:21h a unidade geradora da usina foi sincronizada, mas às 22:46h houve um novo desligamento automático, que deixou a usina desligada e sem previsão de retorno. Os técnicos da Eletronuclear já estão investigando a causa do problema e trabalhando nos reparos necessários. A Eletronuclear informou que o ocorrido não trouxe risco aos trabalhadores, à população ou ao meio ambiente.

✓ Prêmio brasileiro de gestão para o setor elétrico

Fonte: Secretaria de Energia do Estado de São Paulo



Eletronorte, Cemar, AES Eletropaulo e Ampla alcançaram excelência na prática de processos. A Fundação Nacional da Qualidade premiou diversas empresas do setor elétrico no Prêmio Nacional da Qualidade, que busca certificar a excelência em gestão de empresas sediadas no Brasil. A Eletronorte Tucuruí (PA) foi reconhecida na categoria Magna cum Laude, que caracteriza as companhias que apresentam patamares de excelência de premiada por 2 anos consecutivos. Na edição de 2015 do PNQ, 17 organizações se inscreveram, das quais 14 efetivaram a candidatura, sendo parte representada por um conjunto de empresas sem fins lucrativos. Além da Eletronorte, o PNQ também conta com a Cemar como empresa finalista, que pode ser considerada referência em muitas práticas de gestão. Outras 2 empresas do setor elétrico também recebem, ainda, o destaque por critério: a AES Eletropaulo, no Critério Processos, e a Ampla, no Critério Sociedade.

✓ Oferta adicional de ações da Eneva

Fonte: Canal Energia



A Eneva informou em comunicado ao mercado, o resultado do Primeiro Período Adicional de subscrição de sobras de ações não vendidas. Foram subscritas 15.485.799 novas ações ordinárias entre 16 de outubro de 2015 e 20 de outubro de 2015, pelo preço de emissão de R\$ 0,15 por ação, totalizando um valor de R\$ 2.322.869,85 que somados aos recursos obtidos no Período Inicial do Direito de Preferência, equivale a 62,99% do aumento de capital social aprovado, restando 9.005.370.291 ações ordinárias não subscritas. O rateio inicial tinha captado 2.296.871.586,60, que correspondeu a 62,93% do esperado. Na ocasião, a E.On levou R\$ 239,9 milhões em ações, a STR Participações ficou com R\$ 282,8 milhões e a Gemlink com R\$ 94,6 milhões. Já o BTG Pactual foi responsável por R\$ 687,7 milhões em ações. Outros R\$ 986 milhões foram adquiridos por credores da companhia. No 2º período adicional de compra, as ações que não foram subscritas poderão ser adquiridas pelos acionistas que manifestaram interesse na reserva de sobras no prazo de 3 dias, tendo início em 26 de outubro de 2015, inclusive, e encerrando-se em 28 de outubro de 2015. O preço de emissão das sobras de ações será o mesmo preço de emissão, de R\$0,15.

✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 44,75, registrando uma alta da ordem de 0,34% em relação ao fechamento da última sexta-feira (23). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 48,00 nesta segunda-feira, também registrando uma alta de 0,02%, igualmente em relação ao fechamento de sexta.

✓ Duke Energy comprará Piedmont Natural Gas

Fonte: Dow Jones Newswires



A Duke Energy fechou um acordo para comprar a Piedmont Natural Gas por cerca de US\$ 4,9 bilhões. Com a transação, a empresa terá quase 1 milhão de clientes adicionais. Os acionistas da Piedmont receberão US\$ 60 por ação. Além disso, a Duke Energy assumirá aproximadamente US\$ 1,8 bilhão em dívida da Piedmont. Segundo a Duke, o acordo será financiado com uma combinação de dívida, entre US\$ 500 milhões e US\$ 750 milhões em emissão de papéis novos, e outras fontes de recursos. A transação depende de aprovação regulatória e dos acionistas da

Piedmont e deverá ser concluída até o fim de 2016. As duas empresas já são parceiras no *Oleoduto Atlantic Coast*, um oleoduto de US\$ 5 bilhões que deverá ser o 1º grande a atender o leste da Carolina do Norte. Às 11h30 (de Brasília), as ações da Duke Energy caíram 0,85% e as da Piedmont disparavam 35,15% em Nova York.

✓ Japão aprova reativação de mais um reator nuclear

Fonte: AFP



O governo de Ehime, sudoeste do Japão, aprovou a reativação de um reator nuclear, que poderia entrar em operação no 2º trimestre de 2016. O governador Tokihiro Nakamura autorizou o retorno ao funcionamento do reator número 3 da central de Ikata, administrada pela empresa *Shikoku Electric Power*. Atualmente, dos 43 reatores nucleares do Japão, apenas 2 (Sendai 1 e 2) estão em funcionamento. O reator nuclear Ikata 3, paralisado em abril de 2011 para um processo de manutenção regular, é o 5º com possibilidade de voltar a funcionar, segundo as novas normas de segurança, mais exigentes. As autoridades já aprovaram a reativação de Sendai 1 e 2 (em serviço) e de Takahama 3 e 4, que permanecem paralisados por decisão cautelar da justiça. As novas normas técnicas

buscam proteger de modo mais eficiente as instalações atômicas, assim como os moradores e o entorno das centrais, dos riscos de uma catástrofe natural, um ataque terrorista ou um acidente de avião. O governo do primeiro-ministro conservador Shinzo Abe defende a energia nuclear por razões econômicas, já que a indústria necessita de muita energia e a importação custa caro. Há quase 3 anos, o Executivo nipônico deseja a reativação de todos os reatores considerados seguros pela Autoridade de Regulamentação Nuclear. As organizações de defesa do meio ambiente consideram irresponsável esta política, mas a mobilização dos cidadãos contra a energia nuclear perdeu força nos últimos meses.

✓ Aneel estuda mecanismo de apoio às distribuidoras brasileiras de energia elétrica

Fonte: REUTERS



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estuda alterar regras para permitir um alívio de caixa às concessionárias de distribuição de eletricidade, que enfrentam custos maiores que os reconhecidos nas tarifas cobradas dos consumidores. Uma nota técnica da agência, apresenta a proposta que envolve o repasse às empresas de eventuais sobras de recursos arrecadados pelas bandeiras tarifárias - que desde o início deste ano elevam o valor cobrado dos clientes por cada kilowatt-hora em momentos em que o sistema tem termelétricas mais caras em operação. Pela regra atual, eventuais sobras da arrecadação das bandeiras, que cobrem custos com termelétricas e com a compra de energia no mercado de curto prazo para compensar uma menor produção das hidrelétricas, afetadas

pela seca, deveriam ser acumulados em uma conta administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A receita adiantada às distribuidoras seria descontada do valor que estas receberão nos próximos reajustes tarifários, resultando em elevações menores da tarifa de cada empresa no futuro. Entre as distribuidoras que poderiam se beneficiar da nova regra estão Cemig e Bandeirante, da Energias do Brasil, que recentemente se queixaram do descompasso entre tarifas e custos. A bandeira só deixará de ser vermelha e se tornará amarela quando forem desligadas todas térmicas com custo de acionamento superior a R\$388/MWh. Nesse cenário, o custo cobrado a mais dos consumidores cairia para R\$2,50 a cada 100 kilowatts-hora sobre os

4,50 reais atuais. É acionada a bandeira verde, que não gera custo extra, se forem desligadas as térmicas com custo acima de R\$200/MWh. Quando os custos são menores que as tarifas, a distribuidora precisa bancar os desembolsos com caixa, cobrando a devolução do consumidor a partir do momento de seu reajuste tarifário anual. O aumento do descompasso entre despesas e receitas, no entanto, chegou a um ponto que as distribuidoras classificavam como insustentável - o que inclusive motivou a criação das bandeiras tarifárias e um reajuste extraordinário das tarifas de todas concessionárias neste ano.

✓ **Argélia apoia convocatória da Venezuela para cúpula de países exportadores de petróleo**
Fonte: BLOOMBERG



A Argélia apoia o pedido da Venezuela de uma reunião de chefes de Estado da OPEP e de outros países exportadores de petróleo para tentar elevar os preços do petróleo bruto. A Venezuela propôs que os chefes de Estado da OPEP e de outros produtores de petróleo se reúnam em novembro para discutir o preço necessário para sustentar investimentos na oferta futura. A Venezuela procura estabelecer um "preço de equilíbrio" de cerca de US\$ 88 por barril. A Argélia e a Venezuela são alguns dos países-membros da OPEP mais afetados pela queda de 44% no petróleo durante os últimos 12 meses. A Arábia Saudita levou o grupo a mudar de estratégia em novembro de 2014 para se concentrar em eliminar concorrentes como os produtores de xisto dos EUA e reconquistar participação no mercado. O petróleo bruto Brent, uma referência global, ultrapassou US\$ 115/barril em junho de 2014 antes de cair. A Venezuela propôs uma cúpula após o fracasso de suas várias tentativas junto com a Argélia de apoiar um acordo entre os 12 países-membros da OPEP e outros produtores para reduzir a oferta a fim de impulsionar os preços. Os mercados globais continuarão registrando um excedente de oferta em 2016 em meio ao crescimento mais lento da demanda e a uma possível recuperação das exportações iranianas quando as sanções econômicas forem removidas. O plano da OPEP de sufocar o crescimento da oferta de fora do grupo parece estar funcionando. A produção de petróleo bruto dos EUA recuou em cerca de 500.000 barris/dia em relação ao pico de três décadas atingido em junho, para 9,1 milhões de barris diários na semana encerrada no dia 9 de outubro, segundo dados da Administração de Informação de Energia dos EUA. Os ministros da OPEP deverão avaliar a política no dia 4 de dezembro em Viena.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Mercado revisa suas expectativas para a economia brasileira**
Fonte: BC

O mercado revisou a maioria das suas projeções para 2016, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 23 de outubro, divulgado pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA em 2015 passou de 9,75% para 9,85%, e para 2016, subiu de 6,12% para 6,22%. As estimativas para o PIB em 2015 passaram de uma queda de 3,00% para outra de 3,02% e, para 2016, passaram de -1,22% para -1,43%. A mediana das projeções para a taxa Selic se manteve em 14,25% neste ano e subiu de 12,75% para 13,00% em 2016. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio foram mantidas em R\$/US\$ 4,00 no final de 2015 e passaram de R\$/US\$ 4,13 para R\$/US\$ 4,20 no final de 2016.

✓ **Governo brasileiro reduz o limite de empréstimos do BNDES e FINEP**
Fonte: Jornal do Comércio

O governo reduziu em R\$ 30,5 bilhões o limite de empréstimos que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Financiadora de Projetos (Finep) poderão fazer por meio do Programa de Sustentação dos Investimentos (PSI) até o fim do ano. O limite, que desde janeiro estava estabelecido em R\$ 50 bilhões, cairá, portanto, a R\$ 19,5 bilhões. A medida foi anunciada pelo Ministério da Fazenda e faz parte da política instituída desde o início do ano pelo ministro Joaquim Levy, que deseja diminuir a dependência que as empresas têm dos empréstimos subsidiados do BNDES. Entre todas as linhas de financiamento oferecidas pelo BNDES é justamente o PSI, criado em 2009, que conta com as melhores condições, com as mais baixas taxas de

juros. Segundo uma fonte do governo, o corte no PSI não deve atrapalhar as liberações desses empréstimos subsidiados pelo BNDES às empresas porque, neste ano, as contratações têm sido mais baixas. O BNDES opera as linhas do PSI desde o início deste ano com recursos próprios, constituídos principalmente com os valores já repassados nos últimos anos pelo Tesouro Nacional. De 2008 a 2014, o Tesouro Nacional colocou cerca de R\$ 450 bilhões no BNDES. Dos R\$ 19,5 bilhões de limite estabelecido a partir de agora, apenas R\$ 1 bilhão será operacionalizado pela Finep - todo o restante pelo BNDES. Na parcela do banco, presidido por Luciano Coutinho, o governo hoje ainda alterou os limites de cada "sublinha" de financiamento oferecida no âmbito do PSI.

✓ **IPC-S sobe em 3 capitais brasileiras avaliadas na 3ª quadrissemana de outubro**

Fonte: FGV

IPC-S - por região brasileira (%)		
3º quadrissemana sobre 2º quadrissemana de outubro		
Região	De	Para
Salvador	0,57%	0,73%
Belo Horizonte	0,53%	0,65%
São Paulo	0,60%	0,68%
Brasília	1,95%	1,79%
Recife	0,40%	0,39%
Rio de Janeiro	0,38%	0,33%
Porto Alegre	0,67%	0,61%

Fonte: FGV

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu em 3 das 7 capitais pesquisadas na 3ª quadrissemana de outubro em relação à 2ª leitura do mês, divulgou a instituição. No geral, o IPC-S avançou de 0,66% para 0,67% entre os dois períodos.

✓ **Confiança do consumidor recuou novamente em outubro**

Fonte: FGV

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) alcançou 75,7 pontos em outubro, atingindo o menor nível da série histórica, conforme informado pela FGV. O resultado representa um recuo de 0,8% na margem, descontada a sazonalidade, e refletiu o declínio de 2,1% da avaliação da situação atual, ao passo que o indicador de expectativas ficou estável no período. Com isso, o ICC registrou sua 6ª contração consecutiva na margem. Na comparação interanual, -24,6%. Dessa forma, a nova piora da confiança dos consumidores sugere continuidade de queda do consumo das famílias no 4º trimestre, contribuindo para mais um resultado negativo do PIB no período.

✓ **Dólar fecha em alta, com mercado atento ao cenário interno**

Fonte: BC

Após operar em queda durante boa parte da manhã, o dólar virou e fechou em alta, em meio ao cenário político e econômico difícil no Brasil. A sessão foi marcada por poucos negócios, o que deixava o mercado sensível a operações pontuais. A moeda norte-americana subiu 0,67% a R\$ 3,9167 na venda. Investidores vêm evitando fazer grandes operações, com medo de serem pegos de surpresa por notícias ruins sobre as contas públicas ou as turbulências políticas no Brasil. Nesta semana, o governo deve anunciar previsão de déficit primário para este ano, o que aumenta o temor de que o país possa perder seu selo de bom pagador com outras agências além da Standard & Poor's. Mais cedo, o dólar chegou a cair com força, refletindo o bom humor nos mercados externos. Após reunião de 2 dias, o Fed, Banco Central dos Estados Unidos, divulgará sua decisão, sob amplas expectativas de que mantenha os juros perto de zero, em meio a sinais de que a fraqueza na economia global, sobretudo na China, vem afetando a recuperação da maior economia do mundo. Muitos acreditam que os juros nos EUA não vão subir nem em dezembro, quando o Fed se reúne novamente. A perspectiva de que as taxas permaneçam baixas favorece ativos de mercados emergentes, que tendem a atrair capitais por oferecerem rendimentos mais elevados. Nesta manhã, o Banco Central deu continuidade ao seu programa diário de

interferência no câmbio, seguindo a rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em novembro, vendendo a oferta total de até 10.275 contratos, equivalentes a venda futura de dólares. Até agora, o BC já rolou US\$ 8,705 bilhões, ou cerca de 85% do lote total (US\$ 10,278 bilhões).

✓ **Confiança dos empresários na Alemanha manteve tendência de acomodação em outubro**
Fonte: Bradesco Economia

O índice Ifo de confiança dos empresários alemães recuou de 108,5 para 108,2 pontos entre setembro e outubro. Essa foi a 8ª leitura consecutiva do indicador ao redor de 108 pontos. A ligeira piora refletiu a queda do índice de situação atual, de 114,0 para 112,6 pontos. Por outro lado, as expectativas subiram de 103,3 para 103,8 pontos no período. Entre os setores pesquisados, destaque negativo para o comércio varejista e a indústria de transformação, enquanto na construção e no atacado o indicador ficou praticamente estável. De modo geral, portanto, a pesquisa reforça o cenário de acomodação do crescimento alemão neste trimestre.

✓ **Prévia do índice PMI da indústria de transformação europeia sugere alta da produção industrial do país em outubro**
Fonte: Isto é dinheiro

O índice PMI da indústria de transformação norte-americana oscilou de 53,1 para 54,0 pontos na passagem de setembro para outubro, conforme divulgado pela Markit. O resultado foi influenciado, majoritariamente, pela expansão da produção e do volume de novos negócios, além do aumento das exportações o setor. A criação de empregos continuou a contribuir positivamente para o crescimento do indicador, porém em menor ritmo.

✓ **Eleição na Guatemala**

Fonte: AFP

O presidente eleito da Guatemala, o comediante e novato na política Jimmy Morales, enfrentará uma situação complexa para cumprir a promessa de combater a corrupção, em um país abalado pela pobreza e insegurança. Morales, 46 anos e um humorista muito popular no cinema e na TV locais, obteve na eleição de 2º turno obtendo 67,44% dos votos frente à ex-primeira-dama social-democrata Sandra Torres, que ficou com 32,56%, em um total de 4,2 milhões de votos emitidos. Morales se converteu no 2º presidente eleito com mais votos nas últimas três décadas, superado apenas pelo ex-presidente Alfonso Portillo (2000-2004), que obteve 68%. No primeiro discurso após a vitória, o presidente eleito ratificou combate à corrupção como prioridade, após os escândalos que provocaram a renúncia e detenção do ex-presidente Otto Pérez. O então presidente renunciou ao cargo em setembro, depois que foi apontado como o líder da rede de corrupção que fraudava a alfândega - atualmente em prisão preventiva. Também anunciou que destinará mais recursos ao MP para a continuidade das investigações. Morales assumirá o poder em 14 de janeiro com o desafio de erradicar a corrupção e sanear a administração dos recursos públicos, um grande desafio para um presidente que terá apenas 11 dos 158 deputados da próxima legislatura, de seu partido FCN-Nación, de direita. Ele anunciou uma reunião com os líderes do Congresso para discutir as prioridades orçamentárias de 2016 e citou o combate à desnutrição, o abastecimento dos hospitais com medicamentos e o apoio aos produtores. O país registra quase 6.000 mortes por ano provocadas pela violência, um dos maiores índices da América Latina. A educação e a saúde pública se encontram abandonadas, com o agravante que o país tem uma das arrecadações tributárias mais baixas do continente, cerca de 10% do Produto Interno Bruto.

✓ **Argentina elegerá novo presidente em 2º turno**

Fonte: America Economia

A Argentina escolherá, em 22 de novembro, num inédito 2º turno, o novo presidente, entre o "kirchnerista" Daniel Scioli e o conservador Mauricio Macri. Nenhum candidato obteve os votos suficientes nas eleições. Quando estavam apurados mais de 2/3 dos votos, Mauricio Macri liderava a contagem, com 36%, contra 35% de Daniel Scioli. Sergio Massa aparecia em terceiro entre os seis aspirantes à Presidência argentina, com cerca de 21% dos votos. De acordo com a lei argentina, para chegar à Casa Rosada no 1º turno, um candidato tem que obter 45% dos votos ou 40%, com 10 pontos de vantagem sobre o 2º mais votado. Os primeiros resultados começaram a ser difundidos apenas 6 horas depois do encerramento das urnas e quando estavam apurados os votos em

aproximadamente 2/3 terços das mesas. O mecanismo de dois turnos nas eleições presidenciais foi introduzido em 1973, mas nunca o país sul-americano viu uma disputa percorrer todo o caminho até culminar numa segunda votação. O único antecedente que quase levou a um segundo turno ocorreu em 2003, entre dois peronistas: o ex-presidente Carlos Menem e Néstor Kirchner disputaram voto a voto com 24,45% e 22,24%, respectivamente, nas eleições presidenciais. Contudo, Menem desistiu e Kirchner alcançou a Presidência.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Montadoras manterão investimentos no Brasil

Fonte: Usinagem Brasil

Apesar das previsões de queda de 27,4% nas vendas e de 23,2% na produção para 2015, feitas pela Anfavea no início do mês, presidentes de algumas das principais montadoras de automóveis têm declarado à imprensa que os planos de investimentos de suas empresas no Brasil seguem inalterados. Dentre elas, Mercedes-Benz, Grupo Renault e Volkswagen do Brasil.

✓ Setor de serviços fecha 33.535 vagas em setembro no Brasil

Fonte: DCI

O setor de serviços foi o responsável pelo maior número de vagas formais de trabalho fechadas em setembro, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No total, foram encerrados 33.535 postos no setor. O número é resultado de 530.846 admissões e 564.381 desligamentos no período. Todos os setores da economia fecharam vagas no mês passado. O 2º maior responsável por fechamento de postos no mês passado foi a construção civil, com saldo negativo de 28.221. O comércio encerrou 17.253, seguido da indústria de transformação, com menos 10.915. Tradicionalmente com saldo positivo, mesmo enquanto outros setores demitiam, a agricultura fechou 3.246 vagas no mês passado. Já a administração pública registrou retração de 1.088 postos de emprego formal. No total, o Brasil fechou 95.602 vagas formais de emprego em setembro, informou o ministério, o pior resultado para o mês da série histórica iniciada em 1992. Os dados do Caged são fruto de 1.326.735 admissões e 1.422.337 demissões.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
23/10/2015			
Desempenho da bolsa			
OI ON N1	7,58	R\$ 3,55	↑
TIM PART S/A ON NM	5,69	R\$ 8,55	↑
TELEF BRASIL PN	3,79	R\$ 39,96	↑
CIA HERING ON NM	3,64	R\$ 15,65	↑
BR PROPERT ON NM	3,12	R\$ 11,57	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
23/10/2015			
Desempenho da bolsa			
COPEL PNB N1**	-6,64	R\$ 31,50	↓
RUMO LOG ON NM	-5,97	R\$ 7,24	↓
ECORODOVIAS ON NM	-4,51	R\$ 6,35	↓
BRADSPAR PN N1	-3,74	R\$ 8,23	↓
VALE PNA ED N1	-3,54	R\$ 14,45	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
(26/10/2015)				
		Compra	Venda	
	Dólar (Ptax*)	↓	3,8575	3,8582
	Euro (Ptax*)	↓	4,2575	4,2587

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção											
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Maió.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	...	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
											2015 (*)
PIB (%)											-1,20
PIB Agropecuária											1,60
PIB Indústria											-2,90
PIB Serviços											-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.